

COMMERCIO DE JOINVILLE

Orgão do Partido Republicano Catharinense

Anno 9.	Assinatura Anno R\$000 Semestre 48000	Joinville, 7 de Junho de 1919	Anuncios mediante ajuste	N. 423
----------------	--	--------------------------------------	------------------------------------	---------------

Organização judiciaria

XII

A lei judiciaria dispõe no Art. 247 que nenhum advogado poderá exercer a sua profissão sem que tenha pago os impostos a que está sujeito pela mesma profissão.

Parágrafo unico. Para os efeitos d'este artigo, os advogados apresentarão em audiência, mensalmente, afim de ser registrado o conhecimento do referido imposto, sob pena de nullidade dos actos praticados e suspenção por 60 dias.

Deste modo, fica o processo enriquecido com mais uma formalidade; o registro em audiência do talão de imposto.

Mas perante os principios que sempre regeram o assumpto, esta exigencia não pode ser encarada como uma nullidade processual, como um vicio que resulte das infracções das leis concernentes ao regimen judiciario.

Paula Baptista Processo Civil Pag. 89.

A nullidade, escreveu o egregio Marquez de S. Vicente, nos Apontamentos sobre as formalidades do processo civil, é a invalidade, a imprudencia do acto ou termo, a falta de força ou valor que impede que elle produza effeito.

A nullidade, acrescenta, nasce da violação da lei; esta, porém, pode ser infringida em diversas relações e consequentemente laborar o vicio de nullidade sobre cada uma dellas.

Examinando-se o Art. 247 da lei 919, verifica-se que a nullidade que ella houve por bem crear não se refere á falta de competencia, á ausencia de termos essenciais, á inobservancia da ordem legitima do juizo, mas á negligncia do advogado que não fez o registro do conhecimento do imposto.

Ora os casos em que se dá a nullidade relativamente aos actos praticados pelo procurador: 1º quando o instrumento é falso; 2º quando o procurador é ilegitimo isto é não tem capacidade, faltam-lhe os poderes para o acto; foi constituído por pessoa inhabil e

quando não tem poderes espedidos.

Logo se um procurador apresentar em juizo uma proccuraçao com poderes sufficientes, legitima, passada por pessoa no gozo da capacidade civil, contendo todos os requisitos e condições legais, é claro que á luz dos bons principios juridicos não se pode recusar validade a todas as actos que elle praticar.

A falta de registro do talão de imposto não pode em face do direito processual impedir nullidade a um processo que muitas vezes encerra altos interesses, assumpto de grande valor.

Identicas considerações nos vêm á mente ao analisarmos outra nullidade creada pela lei 919, estabelecida no Art. 414 da seguinte modo:

“Ninguém pode, sob pena de nullidade, propor acção em juizo, nem d'ella se defender sem provar previamente, por meio de uma certidão negativa, nada haver á Fazenda Estadual.”

Assim, por exemplo, o individuo A . . . é intimado a pagar um certo imposto á Fazenda Estadual; recusa sob qualquer fundamento satisfazer a intimação e o assumpto é entregue ao poder judiciario.

Pigremos, porém, a hypothese de que um desmiñado pontrando n'uma propriedade de A, damnificou-lhe muitos objectos de valor. Ou ainda que alguém injustamente lhe quer cobrar uma quantia ou abrir a fallencia em seu estabelecimento mercantil.

Pois bem não podendo em face do Art. 414 obter uma certidão negativa da Collectoria, A fica intimado de processar aquelle que lhe damnificou objectos valiosos, e defender-se da acção que lhe move e falsa creditor.

De sorte que, a defesa que é um direito sagrado, inherente á personalidade, que se não recusa ao mais perverso e miseravel scelerado, nega-se áquelle que, por determinados motivos, não prova estar quites com o fisco estadual.

Após a publicação da lei 919, varios autos d'esta Comarca têm subido ao Superior Tribunal, sem

haver a prova exigida pelo Art. 414.

Entretanto, somente um bailão á instancia inferior, em virtude da determinação do illustre Desembargador que relatou o feito; os autos da appellação de uma sentença que homologou o laudo dos peritos na acção de desapropriação requerida pela Municipalidade em parte do predio do sr. João Antonio Correia Mala.

Este modo, dando-se a hypothese de uma Municipalidade tomar um emprestimo ao Estado, como este auto se verificou relativamente ao Paraná com as de Ponta Grossa e Paranaguá; esta ficará completamente atida em sua vida juridica, devido ás disposições do Art. 414.

E assim que não lhe será permitido cobrar sua divida activa e mais infeliz que os reprobos, não poderá defender-se das acções, processos que lhe foram movidos.

Mas, na revisão por que passará a lei 919, faz-se se mister expurgada d'estas disposições extravagantes, fazendo-as desaparecer de seus textos, devendo-se salientar que a Fazenda nada perde com esta ommissão, porquanto tem em seu favor o processo executivo fiscal que garante cabalmente seus direitos de credora.

Ja que nos occupamos de nullidades, vem do molde registrar que o Art. 411 entre os termos substanciaes do processo include a absolvição in limine § 5.

Os dez paragrafos do Art. 411 correspondem aos dez do Art. 108 da Codificação elaborada por uma commissão de juristas-consultos, sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira.

Dispõe a codificação no Art. 188 que o juiz absolverá in limine o accusado.

§ 1. Quando estiver provado que o reo não foi autor ou cúmplice do facto criminoso

§ 2. Quando se verificar em favor do reo alguma das causas dirimentes da imputabilidade ou justificativa do facto.

§ 3. Quando nos crimes de calunnia, o reo provar que é verdadeiro o facto por elle imputado ao queixou e nos

de injuria quando esta prova for permitida § 4. No caso de compensação de injuria.

Mas no direito processual adoptado no Estado, o juiz tem a faculdade de despoenencia ou julgar a acção improcedente, vertendo de-sea quozim das diligencias do Art. 371 mas não tem competencia de absolver in limine.

A absolvição in limine fica, consequentemente, muito bem no Art. 108 § 5 da Codificação, porém muito mal no Art. 411 § 5 da nossa lei judiciaria.

Com o presente, pomos um remate ás observações que desde Março vinhamos fazendo á lei 919.

Nosso intuito foi simplesmente contribuir com um auxilio, em bora diminuto, para as alterações que se tornem necessarias na lei, conduzindo na medida de nossa força o desempenho da tarefa que o honra lo Governador, sr. Coronel Vital Ramos, ficou no illustre do Thibago da Fozesca, Procurador Geral do Estado.

Joinville, 7 de Junho de 1913.
Heracleto Carneiro Ribeiro.

Movimento forense

Appellações. O Superior Tribunal de Justiça confirmou a sentença do dr. Juiz de Direito da Comarca que julgou a partilha dos bens do dr. Frederico Brustlein, negando provimento á appellação interposta por d. Guilherme e Otto Bennack.

O adjuncto do Promotor Publico appellou para o Superior Tribunal da sentença que absolvoe Julio Cardinal da acção criminal que se lhe intentou por exercer illegalmente a medicina.

Por ter sido nomeado desenhista do Nucleo Rio Branco foi exonerado o distribuidor João Schwartz.

Jury. Effetuar-se-ha no dia 13 a segunda sessão do Jury d'esta Comarca devendo entrar em julgamento Luciano Burato e Broniwska Wegrenowsky accusados de feticimentos no casal Kasarsky.

Acção ordinaria. Na audiência de quinta-feira, o sr. Simpronio

Rosella accusou a citação feita a Henrique Marquardt para cobrança de R\$ 489,152, ficando assignado a este o prazo de dez dias para a contestação.

Atas de preferencia. Na mesma audiencia foram accusados as citações feitas a Augusto Rizin ger, viva Romig e Vicente Nascimento para ver em propor os artigos de preferencia apresentados por Gustavo Richlin, João Collin e outros credores do espólio de Frederico Kitzinger.

Demanda. Foram com vista no dr. Promotor Publico os autos do inquerito policial contra Frieden Müller, da Hansa.

Leilão. Foram escolhidos avaliadores no inventario de Hugo Deltsch os srs. Bellarmino Justino Garcia e Otto Parucker.

Julgamento. Foi julgado por sentença o inventario procedido nos bens deixados por João Antonio Pereira a Mario de Oliveira Cereal.

Desistencia. O sr. Valentin Kamin, por seu advogado dr. Arthur Costa, requereu desistencia da acção de assignação de dez dias que moveia contra Frederico Voigt Junior.

Anniversarios

Fazem annos:
Hoje as senhoritas Marilla Gomes Stock, filha do sr. Augusto Stock, Dalila Schoondermark, filha do sr. Adriano Schoondermark e Adeline Robertina de Araujo, de Curitiba.
Amãnhã, o sr. Augusto da Cruz Lima.
No dia 9, a senhorita Dalila Gomes Stock, filha do sr. Augusto Stock e a menina Nair Gomes de Oliveira, filha do sr. João Gomes de Oliveira.

No dia 10, o menino Joel Lobo de Oliveira, filho do sr. Alfredo Nobrega de Oliveira.

No dia 11, a professora d. Elisabeth von Dreyfus, esposa do sr. Fernando von Dreyfus e os srs. Mario de Souza Lobo e dr. Marinho de Souza Lobo.

No dia 13, os srs. Antonio Cereal de Oliveira e Manoel Gomes Tavares, superintendente municipal de S. Bento.

FOLHETIM

A CONAN DOYLE

Memorias de um policia amador

A firma dos quatro

versão de Manuel de Macedo

— Estrada de Wentworth, declarou o meu companheiro. Estrada do Priorado, Larkhall Lane, Stockwell Place, Robert Street, Goldbarhour Lane. O nosso covoador está-me parecendo que não carrega commoco para um sítio dos mais elegantes.

E de facto havíamos alcançado um suburbio mal afamado e pouco convidativo. Resquece interminavels de predios desengridos de tijolo, apenas realçados pelo cibrão brutal e o brilho meretricia das lizas de bebidos, nas esquinas. Em seguida, vi-nham fachas de residencia sempre-tes de dois andares, cada uma com um jardim em miniatura na frente, e outra vez umas fileiras incessantes de edificios de tijolo, novinhos de triaque e de aspecto passado — tenaculos monstruosos que a cidade gigante ia estendendo pelo cam-

po além. Até que finalmente o «cabestão» ao pé do terceiro predio, sobre uma nova esplanada. Dos outros dois nenhum era habitado, e aquelle a cuja porta parámos estava tão ás escuras como os vizinhos, á excepção de um tannu claro na janella da cozinha. Quando bate-mos á porta, contudo, veio abrir, desde logo, um escravo hindustânico, de roupas talares, com turbante amarelo e faixa da mesma cor. Haviam um não sei qué de incongruente n'aquelle figura oriental, emoldurada na vulgarissima porta de uma casa suburbana de terceira ordem.

O «cabestão» está á sua espera, participou o servo, e, emquanto isto effluo, acou uma voz aguda, de novella, vindo de algum quarto interior e guinchando:
— Dize-lhes que entrom, Khilmut-zér! Dize-lhes que entrom!

CAPITULO IV

A historia de hensem cative

Seguimos atraz do indio por um corredor sordido e toco, mal illuminado e pouco mobilado, até que elle parou a uma porta. Á mão direita, e a abriu de par em par. Veiu deslumbrar-nos um cibrão de luz amarelha, e no foco lá estava um miga-

lho do homem, com uma cabeçorra de altura desconforme, e umas pernas acroforadas á laia de franja em volta de uma calva muito luzida, e surgir d'entre ellas tal qual o cocaruto de um pinhoal. N'um continuo esfregar de mãos assiu que se poz de pé, tinha as feições em co-trazção incessante ora rindo ora carrancudo, mas nem por um instante quieto. A natureza havia-o prendado com uma bolsa pendente, e uma fiada demaziado aparente de dentes amarellos e desaguados, que elle debalde se esforcava por encobrir passando a mão por sobre a parte inferior do rosto. A despeito da conspiciua careca, produzia á impressão de um homem ainda novo. Que elle, effectivamente, achava-se á vista dos trinta annos.

— Um seu criado, miss Morstan, repete sem cessar, sua voz aguda, de aguilhão. Um seu criado, cavalheiros. Entrem para o meu sanctuariozinho, fiquem favor. E' um cubiculo, miss, mobilado, porém, a meu gosto. Um oasis artistico n'este deserto bulhento da Londres metropolitana.

Ficámos parados ante o aspecto do apozento, para onde nos convidara a entrar.

Na sordidez d'aquella casa, dir-se-hia um diamante da mais fina agua n'um engasto de latão. Vestiam as paredes, em preciosissimas colgaduras, tapetes e cortinados da mais alta sumptuosidade, arregaçados por partes afim de exhibir uma rica telha do Oriente, ou uma pintura opulentamente emoldurada. A alcova preta e alambreada, ora tão densa e fofa que os pés enterravam-se com agradável sensação, como em cama de musgo. Duas immensas polles de tigre, estendidas por cima d'ella, avivavam a suggestão do luxo oriental, para o que concorria um enorme margulho esente sobre uma escaleta, a um canto. Um lampadario de prata, á feição de uma rola, pendia de um arame dourado quasi que invisivel, ao centro do apozento. Como estava accesso difficiliss por todo o ambiente um cheiro subtil e aromático.

— Thaddeu Sholto, é o meu nome, declarou o homemzinho, sorrindo e acatando-nos cada vez mais. A senhora é miss Morstan, já se vê. E estes cavalheiros . . .

— Esta cavalheiro é o senhor Sherlock Holmes, a aquelle, o doutor Watson.

— Medico, hein? perguntou o sr. Jettinho, muito agitado. Traz con-

sigo o seu estethoscopo? Ousarel perguntar-lhe — não será abusar da sua bondade? Tenho duvidas no tocante á minha vult-mital, e se lhe não causasse muito incommodo . . . Com respeito áorta, não me dá cuidado, mas desejava muito ouvir a sua opinião acerca da mital.

Auscultou-lhe o coração, annuindo no possido, mas não conseguia encontrar-lhe lação do especie alguma, salvo, todavia, o achar-se n'um verdadeiro paroxismo de medo, pois tremia deos pés á cabeça.

— Pareço-me em estado normal, affirmao. Não tem motivo para apprehensões.

— Queira descalçar a minha anchaada, miss Morstan, accudiu o sujeito, todo satisfeito. Tenho pedicelo muito, e ando ha tempos apprehensivo com respeito a esta via.

Palgo immenso em ouvir que era sem fundamento. Quãã sua paé tivesse afficada o tempo por aquella sua doença do coração. Ainda hoje estaria vivo.

(Continúa.)

Foi removido de auxilium da estação telegraphica desta cidade para emparagada da S. Bento...

Club Joinville

Aqui hoje, entregue, pelo em presidente sr. Francisco Nicodemus, a chave do bello edificio aqui construido para o Club Joinville...

Começo já o dessemos e é por todos proclamado, o grandioso edificio, apesar de alguns senhores que poderiam talvez ter sido evitados...

Não menos merecedor de elogios se torna o sr. Nicodemus, pela perfeita com que executou a obra a qual constitue uma justa recommendação aos seus creditos de empreiteiro.

Vai, pois, possuir a nossa cidade de Joinville um club, que, pelas pessoas que o constituem, pela magnificencia do seu edificio proprio e pelas attractivas que offerece...

Sabemos que a directoria vai convocar uma assembleia geral, afim de propor a elevação da loja de entrada, que passará de 10\$ a 20\$ para todo o socio que for proposto e accedido de 1 de julho em diante.

„Novidades“

Mais um homem de publicidade venceu ante hontem o nosso presado collega N. Rodrigues de Itajahy, cuja superioridade de direcção o collocou em destaque na imprensa do Estado.

Ao confrade itajahyense enviámos um fraternal abraço de sincero regosio.

Consta-nos que partirá de Florianopolis no dia 10 deste mez o sr. dr. João da Silva Medeiros Filho, recentemente removido do cargo de juiz de direito da comarca de Campos Novos para a de S. Bento.

Em Blumenau, onde se estabeleceu com uma fabrica de cigarros, contractou casamento com a senhorita Nazinha Büchele, filha do sr. Alfredo Luiz Büchele, o nosso conterraneo sr. Roberto Grossenbacher.

Repartições Federaes

No mez de Maio proximo findo, foi de 115.970\$747 a receita da alfandega de S. Francisco.

A collectoria federal desta cidade teve, nesse mez, a receita de 17.623\$802 e a de S. Bento a de 1.263\$000.

A estação telegraphica desta cidade arrendou a importancia de 2.105\$490, dando um saldo de 208\$170. Foram transmitidos 838 telegrammas locais com 8177 palavras e recebidos 999 telegrammas locais com 17352 palavras. O serviço de intermedio orgou por 1690 telegrammas com 20759 palavras.

Notas em recolhimento

Foi prorogado até 31 de Dezembro deste anno o prazo para recolhimento sem desconto das

seguintes notas: 5000 das estampas 8, 9, 10, 11 e 12, 10\$000 das estampas 8, 9, 10, 20\$000 fabricadas na Inglaterra e estampas 10 e 11, 50\$000 fabricadas na Inglaterra e estampas 9, 10 e 11, 100\$000 fabricadas na Inglaterra e estampas 10 e 11, 200\$000 fabricadas na Inglaterra e estampas 10 e 11, 300\$000 fabricadas na Inglaterra e estampas 8 e 9.

Luz para os cegos

Ensina-nos a revista scientifica English Mechanic que um inventor de Birmingham conseguiu constituir um apparelho, que permite aos cegos perceberem as variações do grau de iluminação de um determinado ambiente, e portanto também a passagem da luz para as trevas e vice versa.

Este apparelho, que recebe o nome de „optophone“ baseia-se sobre a propriedade que possui o silencio, de apresentar á passagem da corrente electrica uma resistencia variavel segundo a intensidade da luz que sobre elle incide.

O optophone consiste em duas partes; um par de microphones do genero dos que se empregam para o telegrapho sem fio, e uma caixa do comprimento de cerca de meio metro, por 12 centímetros de largura e 18 centímetros de altura. A caixa contém um ponto de contacto, uma bateria electrica, duas resistencias graduaveis e um interruptor com movimento de reljojaria. Este interruptor tem por funccão tornar intermitentes as correntes do telephone. (E' sabido que o telephone não pode ser accionado por uma corrente continua).

Fios de metal reúnem esta caixa aos dous microphones.

Eis aousa a maneira de usar o apparelho:

Aplicam-se os microphones aos ouvidos, pega-se na caixa com a mão direita, e põe-se em andamento o mecanismo de reljojaria. Os microphones fazem logo ouvir uma especie de zunido. Pode-se fazer cessar este zunido, regulando cuidadosamente as duas resistencias. O silencio continúa enquanto a luz que bate na caixa conservar o mesmo grau de intensidade; mas assim que a intensidade da luz se altera, seja para mais, seja para menos, o zunido recomeça. A força do zunido é tanto maior quanto mais forte é a variação na intensidade da luz.

Na pratica convém regular as resistencias de modo que a maxima luz utilizavel produza o silencio dos microphones. Corresponde então a cada diminuição na intensidade da luz um zunido de intensidade proporcional. E' claro que este apparelho ainda não realize o sonho de fazer ver os pobres cegos, mas talvez seja o embrião de um apparelho aperfeccionado que poderá um dia alliviar a triste sorte desses desgraçados.

O jury da visinha comarca de S. Bento está marcado para o dia 11 deste mez. Por falta de juiz formado ali, irá presidir-o o digno juiz de direito desta comarca, sr. dr. Heraclito Carneiro Ribeiro.

Jaraguá

Desta localidade escrevem-nos em data de 6:

E' animador ver-se a prosperidade deste lugar, que ainda ha bem poucos annos era um deserto. Hoje ha muitas boas casas em ambas as margens do formoso rio e o povoado conta algumas ruas, boa edificação, movimento, hotéis etc. No entanto, sr. redactor, ha falta de casas, apesar de haver quem as possa mandar edificar, contribuindo as-

sim para maior desenvolvimento desta pitoresca localidade.

Os terrenos da sede estão nas mãos de tres ou quatro pessoas que os adquiriram por preços baratos, mas que hoje pedem por uma área de 30 metros 1.500\$000, dificultando desse modo a edificação e portanto o augmento do lugar. Estes proprietarios de terrenos nem edificam nem deixam que se edifique, porque a mania delles é se considerarem donos de terrenos, como se elles podessem levat' com sigo esses terrenos para o outro mundo. Assim não será de admirar que dentro em breve alguém se lembre de estabelecer um povoado em posição de satisfazer os moradores deste districto, com estação da E. de Ferro, povoado esse que pela sua posição se torne o centro commercial destas paragens e cujos terrenos sejam vendidos em lotes a quem quizer edificar, nunca para servir de especulações mercantiles.

Então os snrs. proprietarios dos lotes da sede de Jaraguá reconhecerão o erro da sua teimosia, mas será tarde, porque os seus terrenos se desvalorizaram e esta localidade irá perdendo de importancia. Serão elles os responsáveis pelo desaparecimento desta localidade.

Factos semelhantes se tem dado em muitos Estados e mesmo no de Santa Catharina. Itaja vista a villa de São Miguel, cuja importancia se mudou para a de Rigauass, pelo mesmo motivo.

Com a publicação destas linhas prestareis, sr. redactor, um serviço a Jaraguá.

Foi demittido do cargo de delegado especial de policia no município de São Francisco o alferes Barata, do Corpo de Segurança deste Estado.

Tendo entrado em gozo de licença o sr. Waldemiro Onofre Roza, escriptario do Juizo de Paz deste districto, ficou em seu lugar o sr. Eugenio Pereira de Macedo, 1.º tabellião, cujo escriptorio é á rua do Principe n. 59.

Problema interessante

Ha um methodo curioso para addivinuar a data do nascimento de uma pessoa. Pegamos-lhe o obsequio de fazer occultamente as operações seguintes: escrever o dia do nascimento, dobrar-o, augmental-o de quatro unidades e multiplicar a somma por cincoenta. Somme-se com este producto o numero de ordem do mez natalicio, e multiplique-se a somma por 100, subtrahindo deste producto o numero dos annos que se tem, menos um. O resultado de todas estas operações successivas será um numero de seis algarismos, unico que precisamos saber para resolver o problema. Com effeito: do numero declarado por nosso interlocutor subtrahimos 19888; logo dividiremos os seis algarismos da differença em tres grupos de dois algarismos cada um: o primeiro nos dará o dia, o segundo o mez, e o terceiro os dois ultimos algarismos do anno.

As regras de bem viver

Thomas Jefferson, que foi o 3.º presidente dos Estados Unidos, escreveu os seus dez mandamentos que serviram de norma durante toda a sua vida.

- 1. Não deixes para amanhã o que podes fazer hoje.
2. Não peges o auxilio de outro no que poderes fazer ad.
3. Não compras objectos inúteis sob pretexto de que são baratos.
4. Não sejas vaidoso, nem orgulhoso, pois o orgulho é a vaidade custosa mais de que a fome e a sede.

5. Não te arrependas nunca de ter comido pouco.

6. Não dispendas o teu dinheiro antes de o teres ganho.

7. Pratica de tua vontade todos os teus actos e nunca te arreiares.

8. Não tenhas apprehensões, pois não sabemos o que o futuro nos reserva.

As desgraças que mais tememos não são em geral as que não se realisam.

9. Considera todas as cousas sob um ponto de vista favoravel.

10. Quando estiveres contrariado, conta até dez, antes de proferir qualquer palavra; contarás até 100, se estiveres encolerizado.

A' Imprensa Fluminense

Manoel Antonio da Silva e sua mulher, moradores na Penha, deste Estado, pedem por nosso intermedio, a quem o souber, noticia de sua filha Balbina Delfina de Jesus, a qual ausentou-se ha annos da casa paterna, indo para o Estado do Rio de Janeiro. Por nosso turno pedimos aos jornaes do Estado do Rio de Janeiro a transcripção do pedido que fazemos os pobres paes de Balbina.

Os casamentos por annuncio não são, como se poderia crer, um fructo da nossa epoca; esse costume data de meado do seculo XVIII, segundo affirmam „Les Nouvelles“.

Pela primeira vez, em 1738, appareceu este annuncio matrimonial: „Uma rapariga honesta, bem feita e muito linda, pretendendo receber uma herança a que tem direito, procura um advogado celibatario que se encarregue do processo; em recompensa, a mesma rapariga offerece a sua mão ao advogado, prometendo-lhe ser amavel e fiel.“

A que phantasias, portanto, não se prestará este methodo de encontrar... calçado para os seus pés!

Não ha nada de extraordinario, por exemplo, que um homem muito feio procure uma mulher cega. Mas o que seria difficil de explicar era o facto de um cavalheiro desejar uma mulher tendo uma perna de pau e que, para consaguar-o, publicasse nos jornaes (conforme se passou em Birmingham) o annuncio seguinte: „Um viuvo, em boas condições monetarias, deseja manter relações matrimoniaes com uma senhora de quarenta annos, com algumas economias e que tenha... uma perna postiça.“

Não é bom pensar, entretanto, que um tal original seja unico no genero!

Já houve um cavalheiro que jurou casar somente com uma mulher... enôlha, só porque elle achava infinitamente terrao o olhar de uma mulher caôlha.

Ultimamente um cidadão de Connecticut (Estados Unidos) annunciava num dos jornaes desse Estado: „Um cavalheiro deseja esposar uma viuva, cujo marido tenha sido enforcado ou electrocutado, com a condição apenas della não passar o resto da vida a lamentar a morte do defuncto.“

A barba na mulher

O professor Ledouble, da Escola de Medicina de Tours, procedeu ultimamente a uma interessante investigação sobre a barba, de cujos estudos a „Gazetta del Popolo“ tirou os seguintes dados curiosos com respeito ás senhoras. A princeza Hatschopulus, da 18.ª dynastia de Thebas, grande guerreira e protectora das artes, era dotada de uma barba imponente que lhe dava um aspecto de guerreiro masculino. Tambem era dotada de barba Semiramis, rainha d'Assur. Bellas barbas femininas brilhavam nos exercitos: Anna de Vaux loger-

teamento de Mercy, foi prodigioso de valor, uma outra milicia como grandeira no exercito de Carlos XII e foi espiada em Poltava, ainda uma outra serviu a Maria Theresia, chegando a ser coronel de hussards e não indo mais além, apenas por ter sido obrigada pela imperatriz a deixar o serviço militar e retomar os seus habitos femininos. Outras mulheres... barbadas contentaram-se com as suas funções domesticas. Caxa se sente muitas, Laha Schäffer, que viveu em 1775, em Hamburgo, e que foi exemplarissima esposa e excellente mãe do quatro jovens... imberbes. Actualmente existe a senhora Delait de Chamoussay, dotada de uma bella barba a Nazareno.

Protecto da sciencia

será chamado pela posteridade dos sabios o conhecido banqueiro Mr. Lionel Rotschild que acaba de comprar a ilha de Aldabra no sul do Oceano Indico, a 350 kilometros do cabo do Ambar, da ilha de Madagascar, para ali instalar um parque destinado a evitar a extincção completa das aves e animaes que já hoje são rarissimos sobre a terra, como o elephante, o tigre, o leão, etc., aos quaes, como é universalmente sabido, se têm feito montarias tão encarricadas que, sem esta precaução de Mr. Rotschild, dentro de poucos annos desapareceriam por completo, como aconteceu no bufalo americano, desde ha vinte annos.

O riquissimo e bom conhecido banqueiro quiz conservar alguns destes animaes em sitio onde não só estejam ao abrigo dos caçadores, mas encontrem tambem natureza adaptada aos seus orgualismos, sendo maior parte delles originarios dos regidos tropicaes, é claro que encontraro na ilha de Aldabra um meio muito proprio ao seu desenvolvimento.

Hospedes e viajantes

Regressou de Florianopolis, no dia 4, com sua familia, o nosso redactor chefe dr. Arthur Ferreira da Costa.

Está nesta cidade o sr. engenheiro Samuel Pereira, director do serviço do povoamento do solo neste Estado.

De Itajahy regressaram a familia do sr. Antonio Feliciano Bastos, d. Rita Amalia Bastos, irmã do nosso companheiro de redacção Ignacio Bastos, e a senhorita Laudelina Gonçalves Correa, filha do sr. Lucio Gonçalves Correa.

Veio de Florianopolis, com seus filhos, d. Julia da Roza, senhora do sr. Capitão Vieira da Roza.

Seguiram para Porto Alegre os jovens conterraneos Euclides Pereira de Macedo e Wigan do Jönck.

De Florianopolis regressou d. Amalida Baptista Navarro Lins, esposa do sr. José W. Navarro Lins.

Segue hoje com sua familia para S. Bento o sr. telegraphista João Paulo Ferreira.

Foi para Itajahy D. Virgilia Paula, que de se seguirá com a familia do finado João José Machado da Costa para a cidade de Corumbi, no estado Mato Grosso, onde a familia Machado de Costa vai residir.

Segue hoje com sua familia para o Rio de Janeiro o sr. Dr. Ignacio de Oliveira.

Banco do Commercio de Porto Alegre

FUNDADO EM 1898

Matriz: Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Filial: Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis e Joinville

Capital social 8.000.000.000 — Capital realçado 2.750.000.000

Fundo de Reserva 1.700.000.000.

O Banco emprega qualqueres quantia em compra de todos os valores, apólices, ações de companhias, hypothec e prêmios de seguros e em geral de todas as ordens.

Recebe em depósito de dinheiro por qualquer prazo e em todas as moedas, Portugal, Itália, Holanda, Bélgica, França, Alemanha, Espanha, Estados Unidos, Argentina, Chile, Uruguai, Venezuela, Bolívia, Paraguai e Cuba.


Recebe em depósito de dinheiro por prazo fixo de 60 dias a prazo fixo de 6 meses a um anno, e por depósito em conta corrente, sujeitos ao aviso prévio para retiradas nas condições das condições e a prazos de depósito de prêmios de seguros.

O Banco presta todos os serviços de Depósitos Populares autorizados pelo Governo Federal, pagando juros e o dividendo por trimestre. Nos depósitos feitos na primeira vez a quantia mínima de 200.000 e depois de então a cada vez a quantia mínima de 200.000.

O depósito pode retirar imediatamente até 100.000.000 para retirar maiores quantias de alguns dias mediante aplicação ao administrador.

O Banco do Commercio de Porto Alegre é correspondente do Banco do Brasil, The British Bank of South America Ltd., Banco de España y de Fomento de España, Banco de Comercio de Buenos Aires, Banco de Comercio de Chile, Banco de Comercio de Colombia, Banco de Comercio de Cuba, Banco de Comercio de México, Banco de Comercio de Panamá, Banco de Comercio de Porto Rico, Banco de Comercio de São Paulo, Banco de Comercio de Valparaíso, Banco de Comercio de Rio de Janeiro, Banco do Commercio e Industria de São Paulo, Banco de Portugal, Banco de Prêfêcia do Rio Grande do Sul e Banco do Minho (Portugal).

O Banco do Commercio de Porto Alegre é o unico autorizado a emitir valores em nome do povoamento de districtos nos Mandatos do Estado de Santa Catharina.



ISIS
MARCA REGISTRADA

Carrapatos? Bernes?

Créditos! Agricultores usad „Isis Bichoral“

„Isis Bichoral“

por mais que os seus bichos estejam constantes e melhos, porem não se cura a peste do gado. Quem perde gado e dinheiro por carrapatos e berno é por que quer!

Excenta... (unreadable) ... A. BAPTISTA & CIA.

ELIXIR DE NOGUEIRA



Unico que cura a syphilis

Companhia de Seguros

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000.000.000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça e no Estado podendo effectuar todas as operações

A. BAPTISTA & C.

A filial da Agencia presta informações a quem desejar as em São Francisco

Fortificar os nervos é a prolongação da vida!

„Isis Vitalin“

Uma limonada ferruginosa de sabor agradável, incontestavelmente o melhor tônico e reconstituinte, o „Isis Vitalin“ augmenta os globulos vermelhos do sangue favorecendo a digestão, base principal da saúde e da força vital!

„Isis-Vitalin“ contém todos os ingredientes indispensaveis para a formação do sangue normal, apresentando portanto ca da gota deste magnifico preparado a verdadeira energia da vida.

Approvado pela Dma. Directoria Geral de Saúde Publica dos Estados Unidos do Brazil.

Encontra-se nas pharmacies desta praça.

Venda por atacado: Ernesto Beck & Cia., Florianopolis.

Dr. Arthur Ferreira da Costa

ADVOGADO

Rua Conselheiro Mafra

JOINVILLE

Cigarros marca União

São os mais vendidos e superiores.

Encontra-se a venda na cigarreira de Theodoro Schröder & C.

Rua 15 de Novembro.

Cigarros marca Serrano

é um dos cigarros de palha mais procurado.

Produtos pharmaceuticos do Oliveira Filho & C.

Quero servir bem vossa fragueza, tendo sempre em stock os productos desta marca, que são os seguintes:

„Agua anti-periodica de Dr. Baggio“:

É este o verdadeiro e unico remedio que cura em 8 dias, com um só frasco toda e qualquer tetra intermitente ou malária, por mais antiga que seja.

Xarope anti-catharral „Bromelin“

Soffris de 1906, assim sem perda de tempo este xarope, que ficarei curado em pouco tempo.

Pilulas purgativas de Oliveira Filho:

Necessitas de um purgativo seguro e leve, mas estas pilulas, que com vago leveza obtieris o resultado desejado.

Estas pilulas não produzem colica, nem outras perturbacoes, como muitas outras purgas, que por ali se acham a venda.

Pós contra opilção de Oliveira Filho:

São estes os unicos neste genero, que deslopa de novas frequenzas pedras biliares durante um e mais annos, sem se alterarem, que no que dia se solta, como na cunhaçação. Depois de volta uma duzia de vezes, a quem nos apresenta uma só se quer que esteja le emolliada.

Pilulas contra Seções de Oliveira Filho:

As novas frequenzas que não poderam fazer uso da „Agua de Baggio“ por acharem muito amarga, aconselhamos o uso destas pilulas, por em nada foga a sua natureza, e a sua efficacia, Agua de Baggio.

Vermol, vermifugo sem rival, preparação de Oliveira Filho & C.

Repelle com facilidade as lombrigas, sem provocar de purgante.

Notas preparadas, todas da „Pharmacia Central de Oliveira Filho & C.“ acham-se a venda em todas as boas Pharmacias desta cidade.

A Independencia

Sede em S. Paulo, Rua Libero Badurá N. 13, sobrado

Quereis ser feliz, quereis garantir o vosso futuro inscrevei-vos sem demora, na Independencia.

É a unica no genero que em caso de não sorteado, faz immediato reembolso das mensalidades pagas, e em caso de fallecimento para o immediato reembolso, aos herdeiros dos comitentes, e mais 10 p. v. de juros. Não confundam e a Independencia. Mensalidades? 2\$500 mensaes!!!

Agente local em Joinville

Serapião Lisboa.

Dr. José Arthur Bateux

Advogado

Rua do Hospicio, 24

(Escriptorio)

RIO DE JANEIRO

Casa de pasto

Aviso ao respeitavel publico de Joinville, que abri á rua do Mercado N. 2 em casa da viuva Vicente Fernandes uma casa de pasto ligada a uma

Carniçaria de porcos.

Todas as segundas e sextas-feiras encontra-se carne de porco fresca como tambem linguicas e hós de diversas qualidades. Garantindo a fina comila e attentissimo serviço subscrevo-me com consideração

Gustavo Krause.

Sublimes é uma marca de cigarros que ha bastante accitação por sua excellencia.

Encontra-se a venda na cigarreira de

Theodoro Schröder & C.

Rua 15 de Novembro.